

*Por Júlio César Gomes*



Enfermeiros da atenção básica e especializada da rede pública de saúde de Olinda receberam, nesta sexta-feira (8.6), capacitação sobre os meios de rastreamento do câncer do colo de útero. A palestra ministrada pela coordenadora da saúde da mulher, Cleonusia Vasconcelos, destacou a importância da realização do exame de citologia. O encontro foi realizado na Faculdade Facottur, na Avenida Getúlio Vargas, Bairro Novo.

A palestra teve como objetivo ressaltar a importância do tema e o impacto populacional que a doença pode causar na saúde pública, incentivando os profissionais de saúde a buscar estratégias de resgate das mulheres, para que elas realizem o exame preventivo. Assim, protegê-las de uma patologia que é praticamente 100% curável se diagnosticada precocemente. “Este é o meio mais eficaz. Realizado por um profissional de saúde que pode diagnosticar a infecção causadas pelo HPV e lesões precursoras do câncer do colo de útero”, pontuou Cleonusia Vasconcelos.

A meta do município é atingir 75% de cobertura da população alvo. É importante alertar que a prevenção primária, de evitar o contágio do vírus é por meio do uso preservativo e a vacinação. Já a prevenção secundária, é o rastreamento da mulher sadia, entre 25 e 64 anos, com exame de citopatológico (também conhecido como o exame de papanicolau).

A diretora de Atenção Básica, Maristela Blera, destaca qual é a meta do atendimento nas Unidades de Saúde. “A proposta é indicar que os profissionais realizem o exame de citologia em demanda espontânea para que o maior número de mulher seja atendido”, destacou.

O assunto abordado foi de forma prática com o objetivo de ampliar o conhecimento de cada profissional. “Esse encontro reforça o nosso trabalho de forma mais eficaz nas unidades”, declarou Cláudia Peixoto, enfermeira da unidade de saúde Ilha de Santana II.

